



TESOURO NACIONAL

2025
Julho

RREO em Foco da União

Relatório Resumido da Execução Orçamentária da União



Ministro da Fazenda

Fernando Haddad

Secretário Executivo do Ministério da Fazenda

Dario Carnevalli Durigan

Secretário do Tesouro Nacional

Rogério Ceron de Oliveira

Secretária Adjunta do Tesouro Nacional

Viviane Aparecida da Silva Varga

Subsecretário de Administração Financeira Federal (SUAFI)

Marcelo Pereira de Amorim

Subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal (SUPEF)

Davi Rebelo Athayde

Subsecretário de Gestão Fiscal (SUGEF)

Rafael Rezende Brigolini

Subsecretário da Dívida Pública (SUDIP)

Daniel Cardoso Leal

Subsecretária de Relações Financeiras Intergovernamentais (SURIN)

Suzana Teixeira Braga

Subsecretária de Assuntos Corporativos (SUCOP)

Maria Betania Gonçalves Xavier

Subsecretário de Contabilidade Pública (SUCON)

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Coordenador-Geral de Contabilidade da União

Luciano Moura Castro do Nascimento

Coordenador de Informações Contábeis e Fiscais da União

Renato da Costa Usier

Gerente de Informações Contábeis

Diego Rodrigo Lopes Batista Rocha

Equipe Técnica

André Luiz Santana Ferrari

Henrique Guilherme do Amaral Santos

Marcelo Ferreira Guerra

Sandro Alex Bezerra Vieira

**Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional
Arte**

Hugo Pullen

Informações

Assessoria de Comunicação Social do Tesouro Nacional

E-mail: ascom@tesouro.gov.br

Disponível em: www.tesourotransparente.gov.br

**Permitida a reprodução total ou parcial desta publicação desde que citada a fonte.*

Sumário

Anexo 3

Port. STN 989/2024

Receita Corrente Líquida

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS e do RPPS

Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Anexo 8

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Saúde

Tabela 1

Demonstrativo de Receitas e Despesas da Seguridade Social

Tabela 4

Demonstrativo da Disponibilidade e Fluxo

Anexo 3

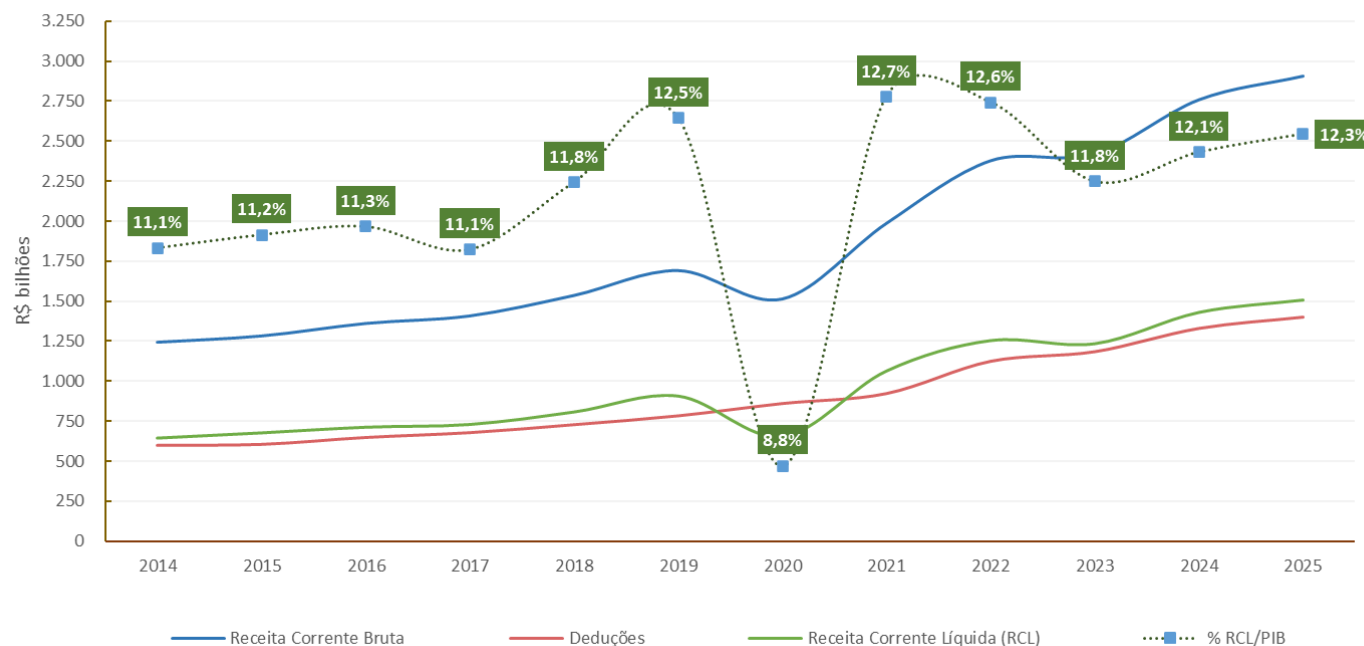
Port. STN 989/2024

Receita Corrente Líquida

Receita Corrente Líquida (acumulado últimos 12 meses) (R\$ bilhões)

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente Bruta	1.243	1.283	1.361	1.408	1.536	1.691	1.514	1.986	2.377	2.417	2.758	2.906
Receita Tributária	400	425	459	465	507	546	517	711	856	888	1.028	1.099
Receita de Contribuições	671	688	730	800	844	853	826	1.001	1.128	1.197	1.377	1.435
Demais Receitas Correntes	172	170	172	143	184	292	171	274	392	332	353	372
Deduções	602	608	651	681	730	785	862	924	1.124	1.184	1.328	1.398
Transf. Constitucionais e Legais	218	214	239	240	267	298	378	367	487	484	558	593
Contrib. Emp. e Trab. p/ Seg. Social	319	326	342	361	380	405	396	454	530	586	638	674
Outras Deduções	65	68	70	80	84	83	87	103	107	113	132	131
Receita Corrente Líquida (RCL)	642	675	710	727	805	906	652	1.063	1.253	1.234	1.430	1.508

Fonte: RREO



RCL

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e Novas receitas correntes, deduzidas as transferências constitucionais e legais a Estados e Municípios e algumas contribuições, conforme definição da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Deduções

Registra as deduções permitidas para a apuração da Receita Corrente Líquida, que são as Transferências Constitucionais e Legais, a Contribuição do Empregador e Trabalhador para a Seguridade Social, a Contribuição dos Servidores para o RPPS, a Compensação Financeira entre os Regimes de Previdência, a Contribuição para o Custeio das Pensões Militares, as Deduções para o FUNDEB e as Contribuições para o PIS/PASEP.

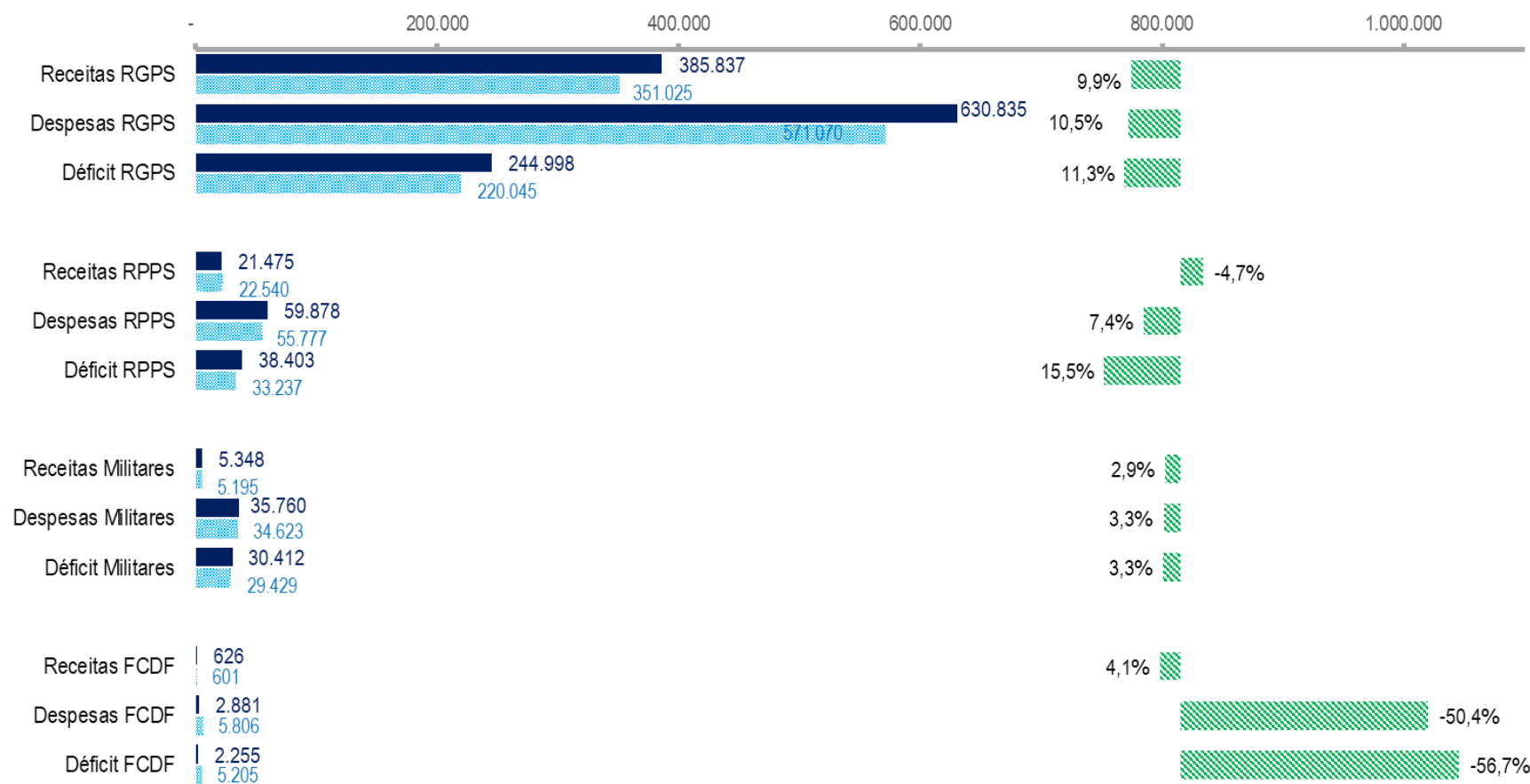
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 3

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas Receitas e Despesas Executadas - até Julho/2025 (R\$ milhões)

Os componentes do Anexo 4 demonstram receitas, despesas e resultados do Regime Geral de Previdência Social e do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos. O gráfico abaixo resume os resultados até o mês de referência, do exercício atual e do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ 2025

■ 2024

■ Variação (%)

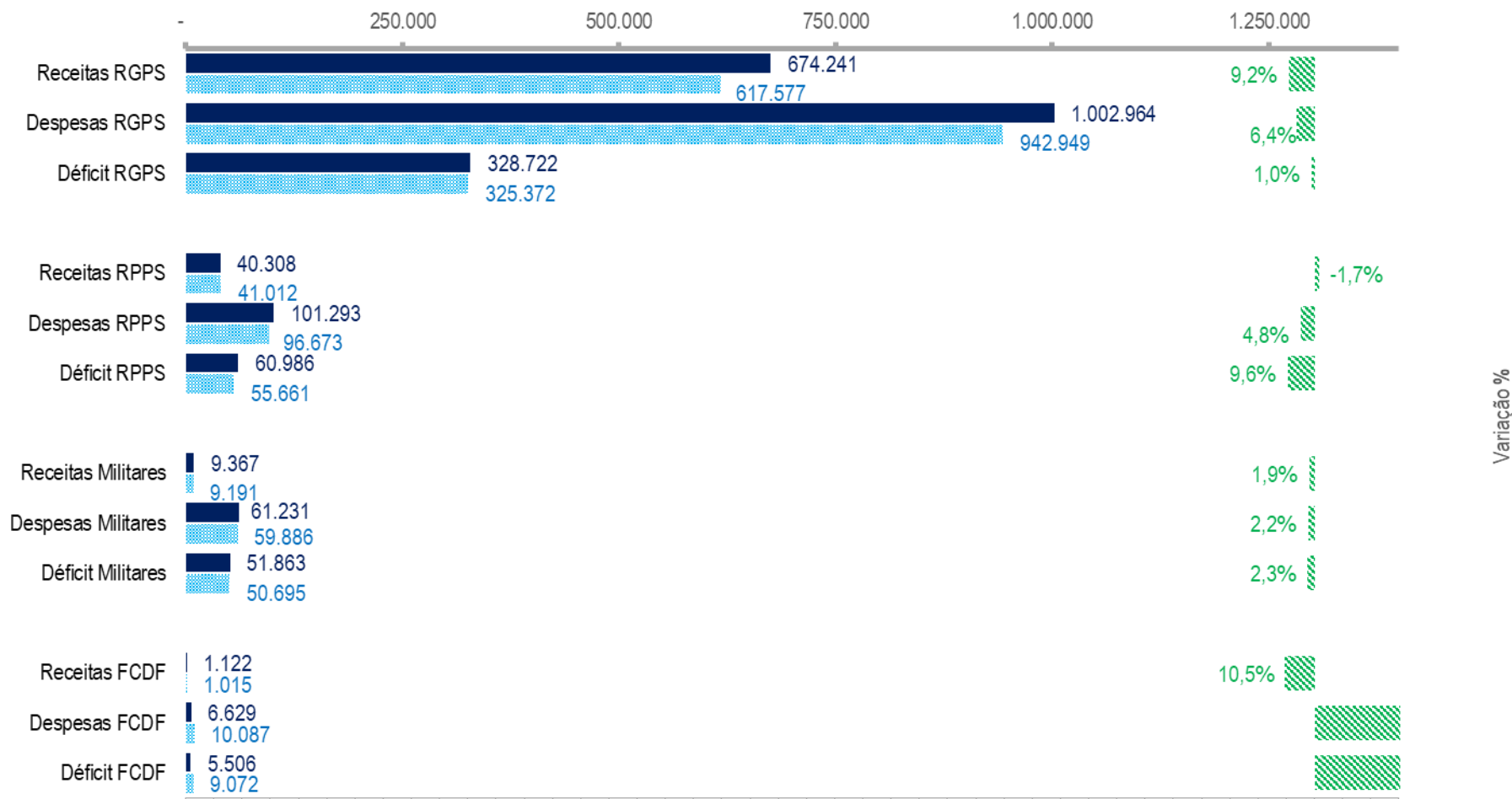
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 4

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas Receitas e Despesas Executadas – Acumulado últimos 12 meses (R\$ milhões)

O gráfico abaixo resume os resultados do mês de referência somado aos onze meses anteriores, comparando com igual período do exercício anterior.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

■ Ago/2024 a Jul/2025

■ Ago/2023 a Jul/2024

■ Variação (%)

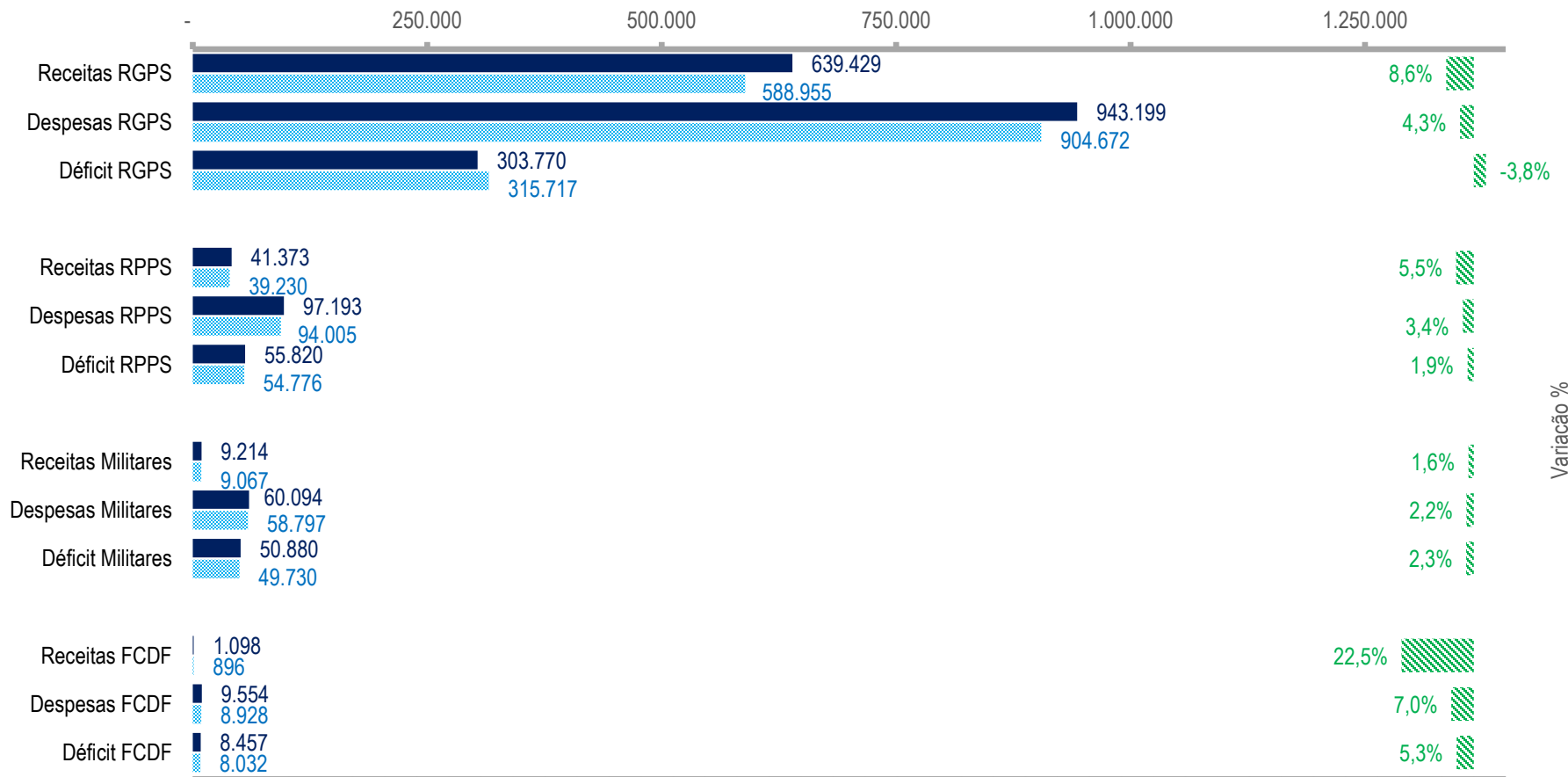
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 4

Anexo 4

Port. STN 989/2024

Demonstrativos do RGPS, do RPPS e dos Militares Inativos e Pensionistas Receitas e Despesas Executadas - 2024 e 2023 (R\$ milhões)

O gráfico abaixo compara os dois últimos exercícios anteriores fechados.



RGPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

RPPS

As receitas são administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF. E as despesas, pelos diversos órgãos que possuem servidores públicos federais em seus quadros.

MILITARES

No caso dos militares, somente as despesas com pensões são consideradas previdenciárias, havendo receita de contribuições específicas para o seu custeio. As despesas com militares inativos não são previdenciárias. Dessa maneira, o resultado aqui apresentado não é previdenciário, mas representa um balanceamento entre as receitas de contribuições para as pensões de dependentes de militares menos as despesas com as referidas pensões e com os militares reservistas e reformados.

FCDF

A Constituição Federal estabelece que compete à União o custeio das forças de segurança do Distrito Federal e assistência financeira a serviços públicos nesse ente da Federação, os quais ocorrem por meio do FCDF. No contexto desse fundo, há receitas e despesas previdenciárias.

- 2024
- 2023
- % 2024/2023

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 4

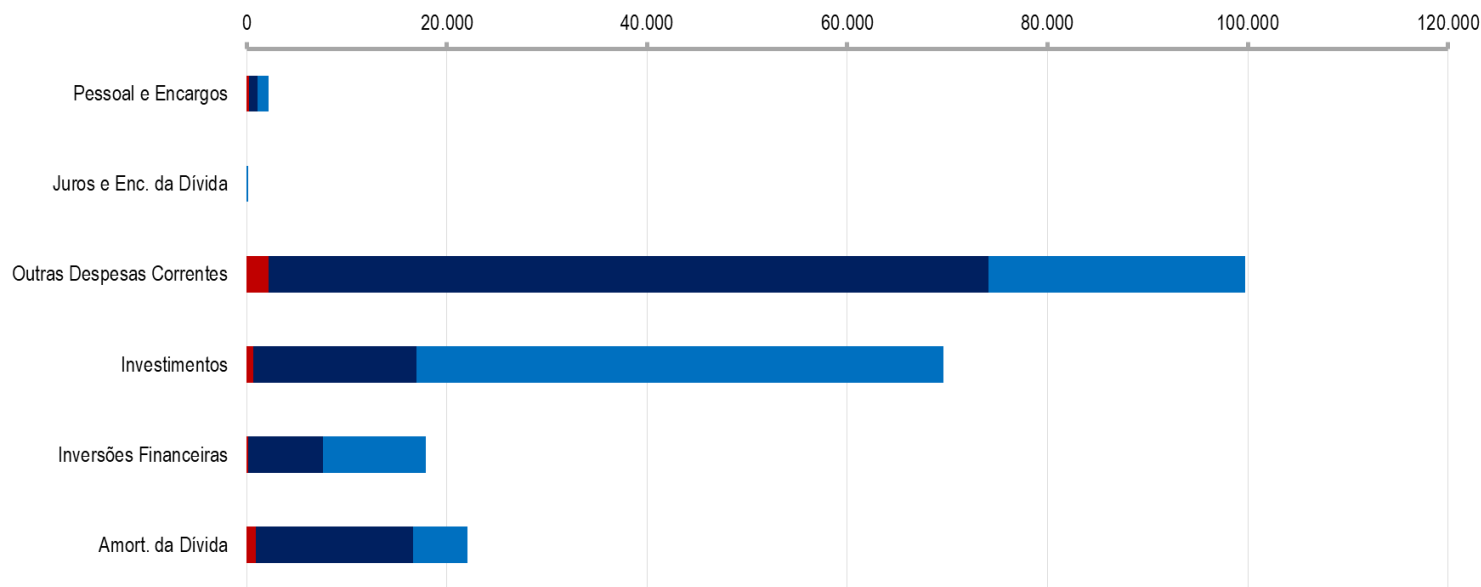
Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar não-Processados até Julho/2025 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar não-Processados**, isto é, referentes a empenhos pagos e que ainda não haviam sido liquidados por ocasião da inscrição no encerramento do exercício.



NÃO PROCESSADOS

	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
Cancelado	247	0	2.143	612	155	932	4.089
Pagos	807	1	71.923	16.365	7.421	15.650	112.167
Saldo a Pagar	1.103	114	25.662	52.588	10.332	5.435	95.234
Total	2.157	115	99.729	69.565	17.908	22.017	211.490

■ Cancelados
■ Pagos
■ Saldo a Pagar

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 7

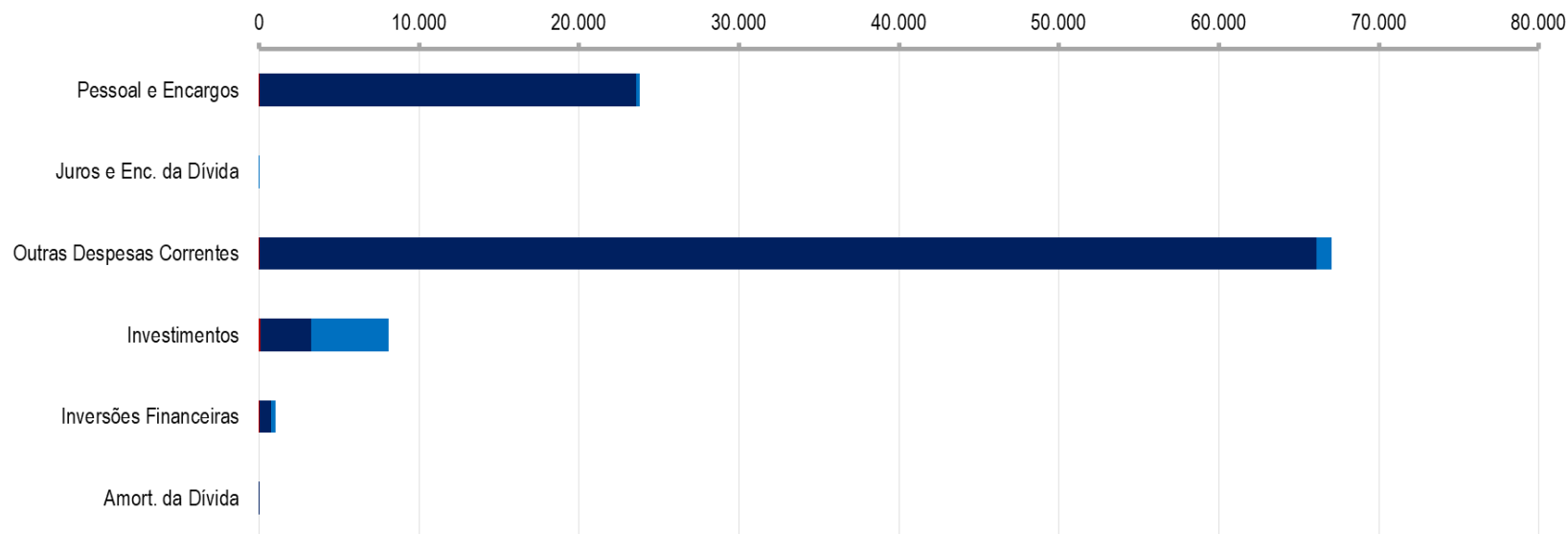
Anexo 7

Port. STN 989/2024

Demonstrativo dos Restos a Pagar (com detalhamento por grupo de despesa)

Execução de Restos a Pagar – Restos a Pagar Processados até Julho/2025 (R\$ milhões)

A figura e a tabela abaixo ilustram a situação da execução de **Restos a Pagar Processados**, isto é, referentes a empenhos pagos que já haviam sido liquidados por ocasião da inscrição no encerramento do exercício.



PROCESSADOS

	Pessoal e Encargos	Juros e Enc. da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Inversões Financeiras	Amort. da Dívida	Total
■ Cancelado	16	-	43	116	16	-	191
■ Pagos	23.576	-	66.068	3.149	758	3	93.555
■ Saldo a Pagar	232	1	932	4.854	260	-	6.278
Total	23.824	1	67.043	8.119	1.034	3	100.024

■ Cancelados
■ Pagos
■ Saldo a Pagar

Fonte: Relatório Resumido da
Execução Orçamentária de
Julho de 2025, Anexo 7

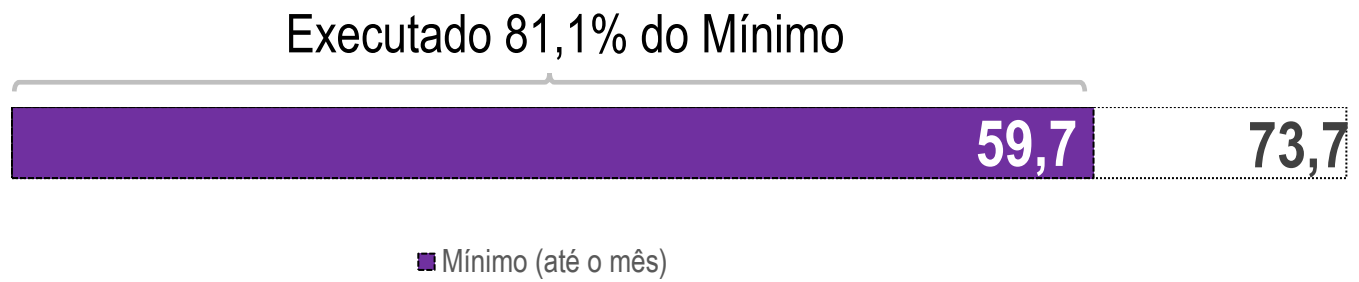
Anexo 8

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Julho/2025 (R\$ bilhões)

A Constituição Federal estabelece que a União deve aplicar em despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) o valor equivalente a 18% da Receita Líquida de Impostos (Receita de Impostos deduzidas de transferências constitucionais a Estados e Municípios). Ao longo do exercício, tal verificação se faz em relação à despesas liquidadas, acrescentando-se, ao final do exercício, o montante inscrito em restos a pagar não-processados. O gráfico abaixo ilustra o valor da Receita Líquida de Impostos e a execução até Junho de 2025.



Receita Líquida de Impostos (RLI)
Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Restos a Pagar Não-Processados
Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Comparação Despesas Executadas (em Julho) X Mínimo (em Julho)

Fonte: RREO

R\$ bilhões

Limite de Educação	DEZ/2014	DEZ/2015	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	JUN/2025
Despesas Executadas com Educação	56,8	55,8	66,7	63,2	64,4	63,0	69,3	76,3	84,0	87,2	110,9	59,7
Mínimo (até o mês)*	44,2	42,7	46,6	49,0	50,5	52,7	54,4	55,6	62,8	66,4	108,6	73,7
Despesa Excedente ao Mínimo	12,6	13,1	20,1	14,2	14,0	10,4	14,8	20,7	21,2	20,8	2,3	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Junho de 2025, Anexo 8

Anexo 8
Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)
Mínimo Constitucional de Gasto com Educação e Despesas Executadas até Julho/2025 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com MDE até o mês de Julho/2025, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

De Janeiro a Julho	18% RLI	Limite Mínimo	Despesas Executadas	% do Limite Atingido
2025	73,7	73,7	59,7	81,1%
2024	65,1	65,1	54,7	83,9%
2023	56,8	66,4	46,1	81,3%
2022	55,1	62,8	43,4	78,7%
2021	44,3	55,6	36,9	83,4%
2020	31,7	54,4	29,5	93,0%
2019	35,3	52,7	32,5	92,2%
2018	32,8	50,5	33,9	103,5%
2017	29,7	49,0	32,6	109,7%
2016	28,2	46,6	33,6	118,8%
2015	28,6	46,5	34,4	119,9%
2014	26,7	44,2	26,7	100,2%
2013	25,5	43,0	22,3	87,5%
2012	24,1	39,4	22,5	93,7%

Receita Líquida de Impostos (RLI)
Receita de Impostos deduzida de transferências constitucionais a Estados e Municípios.

Restos a Pagar Não-Processados
Despesas Empenhadas, que embora não tenham alcançado a fase da Liquidação, por força de dispositivo legal, são consideradas gastos do exercício financeiro do empenho.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 8

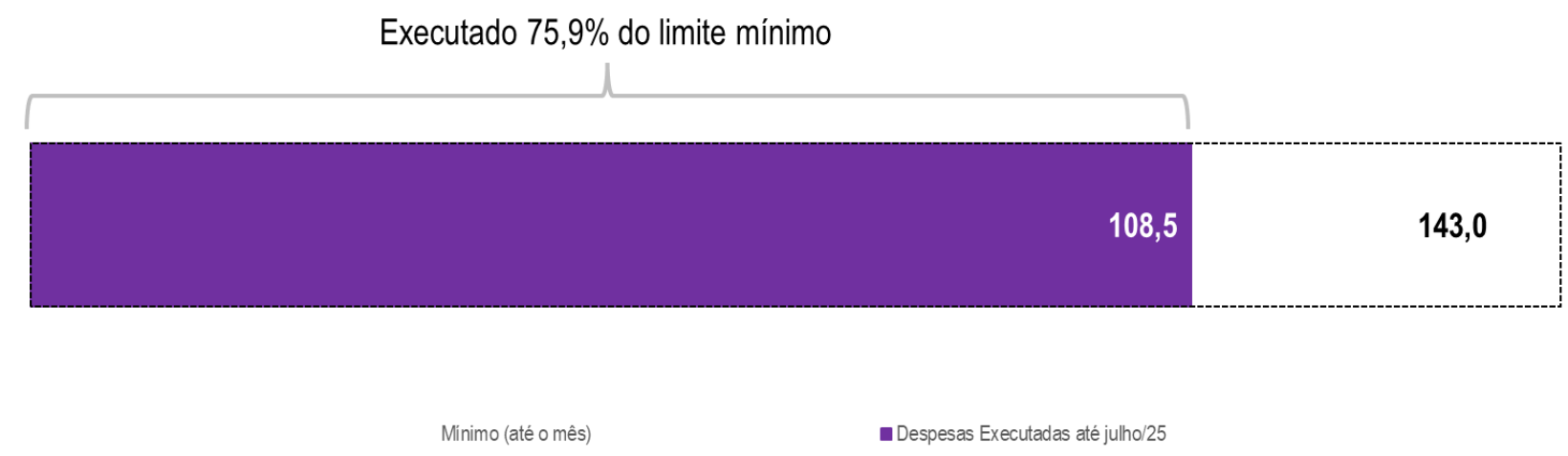
Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Julho/2025 (R\$ bilhões)

A aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) no exercício, conforme a regra constitucional, deve ser de 15% do valor da Receita Corrente Líquida.



Cálculo do Mínimo
O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:
Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.

Comparação Despesas Executadas (em Julho) X Mínimo (em Julho)

Fonte: RREO

R\$ bilhões

Limite de Saúde	DEZ/2014	DEZ/2015	DEZ/2016	DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2019	DEZ/2020	DEZ/2021	DEZ/2022	DEZ/2023	DEZ/2024	JUL/2025
Despesas Executadas com Saúde	91,9	100,1	106,2	114,7	116,8	122,3	161,0	179,1	151,9	179,8	215,9	108,5
Limite Mínimo (até o mês)	91,6	98,3	95,4	109,1	112,4	117,3	121,2	127,1	139,8	172,8	214,5	143,0
Despesa Excedente ao Mínimo	0,3	1,7	10,9	5,6	4,5	5,0	39,7	52,0	12,0	7,0	1,4	

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 12

Anexo 12

Port. STN 989/2024

Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)
Mínimo Constitucional de Gasto com Saúde e Despesas Executadas até Julho/2025 (bilhões)

A tabela abaixo apresenta a execução das despesas com ASPS até o mês de Julho/2025, comparada com os valores do mesmo período de exercícios anteriores.

De Janeiro a Julho	Mínimo	Despesas Executadas	% do Mínimo Atingido
2025	143,0	108,5	75,9%
2024	131,4	110,3	84,0%
2023	116,0	74,0	63,8%
2022	121,9	81,9	67,2%
2021	96,5	82,9	86,0%
2020	58,5	80,8	138,3%
2019	76,8	58,4	76,0%
2018	73,4	57,7	78,7%
2017	67,0	56,0	83,6%
2016	65,5	55,1	84,2%
2015	62,9	54,7	87,0%
2014	60,6	48,6	80,2%
2013	58,2	39,0	67,0%
2012	57,2	34,8	60,8%

Cálculo do Mínimo
O cálculo do mínimo é estabelecido pelo inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição de 1988.

Nota:
Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas.

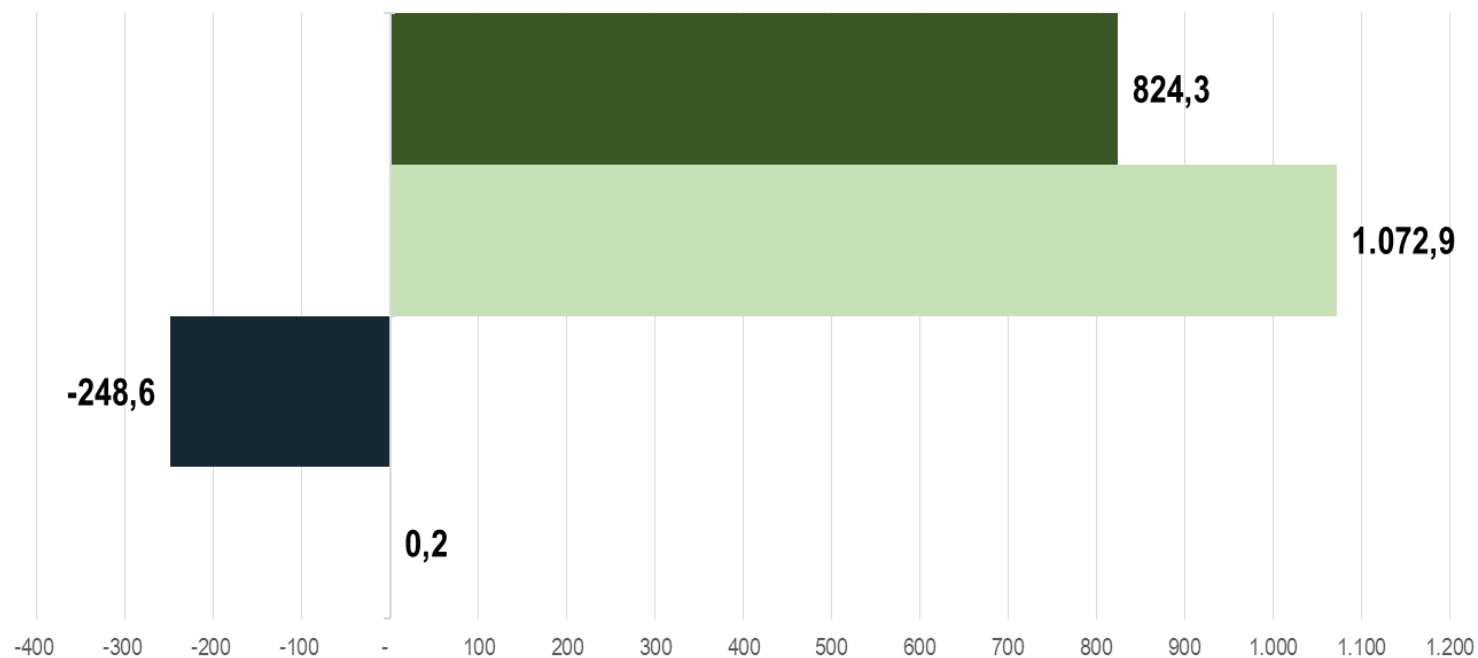
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Anexo 12

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social

Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Julho/2025 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo mostra as receitas e despesas da Seguridade Social, assim como o resultado, líquidos das desvinculações de receitas (DRU).



	R\$ bilhões
Receitas da Seguridade Social	824
Despesas da Seguridade Social	1.073
Resultado	-249
DRU	0

Fonte: Relatório Resumido da
Execução Orçamentária de
Julho de 2025, Tabela 1

Tabela 1

Receitas e Despesas da Seguridade Social

Receitas Realizadas, Despesas Empenhadas e Resultado até Julho/2025 (R\$ bilhões)

A tabela abaixo apresenta a apuração do Resultado da Seguridade Social até Julho de 2025, comparando com o mesmo período de exercícios anteriores.

Receitas da Seguridade Social	EXERCÍCIO												
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RGPS	166,83	184,26	197,17	201,98	209,82	216,55	230,02	196,35	245,34	291,19	322,40	351,02	385,84
RGPS - Civil e FCDF	13,32	14,53	15,88	15,91	18,14	18,33	18,32	20,77	22,05	21,50	21,24	23,14	22,10
Pensões Militares	1,21	1,38	1,53	1,59	1,88	1,33	1,42	3,37	4,68	4,90	5,07	5,19	5,35
Demais (COFINS, CSLL e Outros)	143,93	152,15	160,65	211,05	147,76	168,02	172,26	185,57	267,04	320,34	321,91	387,74	411,01
Total das Receitas	325,29	352,32	375,23	430,53	377,61	404,22	422,02	406,07	539,11	637,93	670,63	767,10	824,30
Despesas da Seguridade Social													
Despesas do RGPS	198,92	217,77	237,17	274,37	305,77	320,79	340,94	411,15	438,79	481,72	532,79	571,07	630,83
Órde	38,81	48,58	54,38	55,14	56,02	57,75	58,42	80,84	82,94	81,89	74,03	110,33	108,51
Assistência Social	35,17	38,34	41,06	44,53	48,21	50,46	53,24	232,62	92,94	99,21	151,10	163,43	169,78
RGPS - Civil e FCDF	36,60	36,48	39,51	41,23	47,07	48,63	51,76	54,45	55,36	54,93	57,76	61,58	62,76
Seguro Desemprego	18,57	17,37	23,22	21,36	22,03	21,28	21,92	23,64	21,00	23,67	26,72	30,24	32,70
Pensionistas Militares	14,18	18,13	20,00	9,72	10,91	12,30	13,16	13,30	13,93	14,58	15,16	15,65	16,09
Bônus Salarial	5,19	2,66	2,15	11,12	9,15	9,63	9,83	15,13	10,44	22,65	24,47	23,61	25,11
Demais Despesas	12,06	13,35	14,46	15,05	17,77	19,06	18,97	19,79	20,52	20,05	26,73	25,10	27,16
Total das Despesas	359,51	392,68	431,94	472,53	516,93	539,89	568,24	850,93	735,90	798,70	908,75	1.001,02	1.072,94
Resultado													
Resultado da Seguridade Social	-34,21	-40,36	-56,71	-42,00	-139,33	-135,67	-146,21	-444,86	-196,79	-160,77	-238,13	-233,92	-248,65
Receitas Desvinculadas (DRU)	33,46	34,78	36,13	0,00	55,09	63,61	64,66	0,12	0,11	0,12	0,15	0,14	0,17
Resultado com Receitas Desvinculadas	-0,76	-5,58	-20,58	-42,00	-84,24	-72,05	-81,56	-444,74	-196,68	-160,65	-237,98	-233,78	-248,48

Receitas da Seguridade Social

Foram incluídos os aportes do Tesouro para compensar a desoneração de encargos previdenciários da folha de pagamentos das empresas.

Despesas da Seguridade Social

A partir de 2016, as despesas com militares inativos deixaram de ser classificadas como gastos da seguridade social, restando apenas as pensões militares nesse grupo.

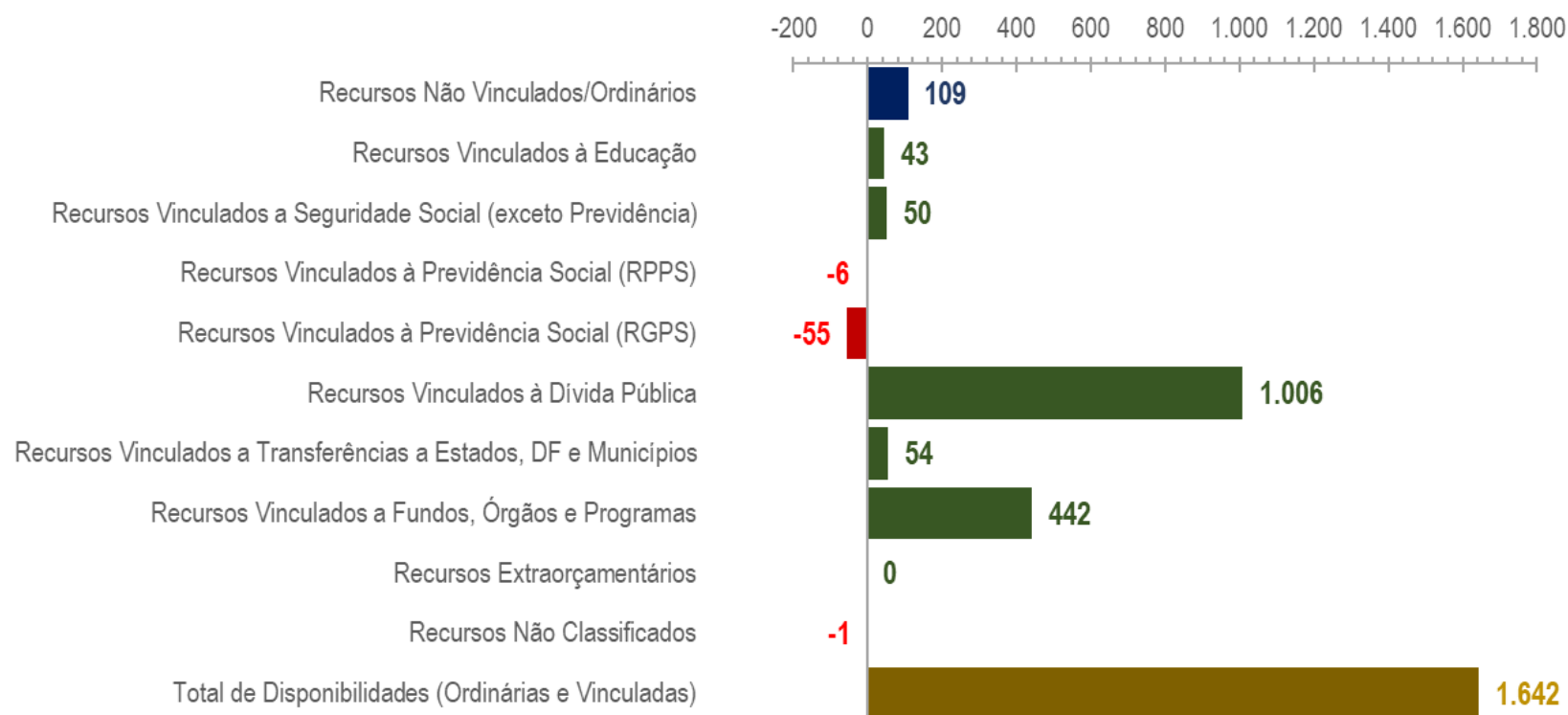
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Tabela 1

Tabela 4

Disponibilidade de Caixa (Poder Executivo)

Disponibilidade de Caixa Líquida por grupo de destinação de recursos até Julho/2025 (R\$ bilhões)

O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade de caixa em Julho 2025, por grupo de destinação de recursos, após dedução das obrigações financeiras e das despesas inscritas em restos a pagar não-processados, para o Poder Executivo.



Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária de Julho de 2025, Tabela 4